

# Como ouvir a voz de Deus?

SÉRIE: VIDA AUTÊNTICA

## INTRODUÇÃO

No verso 10 do Salmo 19, o salmista se refere a Palavra de Deus, as instruções, as leis, os princípios e os estatutos do Senhor:

*São mais desejáveis do que ouro, mais do que muito ouro depurado; e são mais doces do que o mel e o destilar dos favos.*

Antes de continuar esse estudo, ore:

*Senhor, quero te pedir que o Senhor mesmo ministre a mim através desse estudo, confortando-me, confrontando-me, corrigindo-me, admoestando-me e transformando-me. Que teu Santo Espírito dirija a Tua Palavra aos meus ouvidos, corações, mentes e olhos, de modo que eu seja tocado por ti neste instante. Em nome de Jesus, amém.*

## Fazendo conexão

Já temos dois estudos nesta série de mensagens que chamamos *Vida Autêntica*. O alvo dessa série é apresentar o que de fato é necessário que saibamos e pratiquemos para que nossa vida cristã seja genuína, marcada por satisfação e realização. É possível vivermos uma vida cristã medíocre, mas dentro destes conceitos que estaremos examinando, temos o que é fundamental para nossa vida ser melhor.

No primeiro estudo dessa série, estudamos sobre a necessidade de termos certeza de pertencermos a Deus, entendendo que de fato estamos dentro do plano de Deus.

No segundo estudo, vimos a identidade daqueles que já chegaram a Jesus, pois uma vez que nos chegamos a Ele, pertencemos a comunidade do Senhor e Ele quer que nossa conduta se assemelhe à dele.

Como já fazemos parte dessa comunidade do Senhor, precisamos estudar sobre nossa comunicação com Ele. Principalmente, sobre a comunicação de Deus para conosco. Como podemos ouvir a voz de Deus? Ou, como saber o que Deus tem para você?

## Como Deus fala?

Anos atrás, quando era recém convertido, durante um ano e meio, minha vida foi marcada por aridez, secura, falta de brilho e falta de vida. Eu sabia que era salvo em Jesus, pois no dia 7 de fevereiro de 1969, havia entendido que Jesus morreu por mim e naquele dia me entreguei a Ele, mas não cresci. Um belo dia, resolvi começar a ler as Escrituras, querendo que o Deus, a quem me entregara, respondesse aos anseios de minha alma. No primeiro dia, li o livro de Gênesis completo. No segundo dia, li Êxodo. No terceiro dia, li Levítico e descobri que este livro é o grande destruidor da “Hora Silenciosa” dos ignorantes. Naquele dia eu me desanimei, pois não entendi nada do que li. Lembro-me bem dos sentimentos que me tomaram depois daqueles três dias: eu nasci na época errada e no povo errado. Queria ter nascido alguns milhares de anos atrás, no meio da comunidade judaica para conhecer Abraão ou viver como Ele, ouvindo a voz de Deus. Queria participar de situações quando um profeta de Deus se levantava em ocasiões específicas e dava uma mensagem bem clara. Após aquela leitura bíblica, minha sensação era de profunda frustração.

Tempos mais tarde, entendendo um pouco mais o texto de Hb 1.1,2, em que o escritor afirma:

*Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho,*

Ele reconhece que Deus, no passado, falou de algumas maneiras. No processo histórico, como aprovou a Deus, Ele falou de maneiras diferentes. Nos dias deste escritor, Deus falou através do Filho, o Senhor Jesus, diferentemente do que fizera antes. O autor estava

percebendo que Deus fala de maneiras diferenciadas, como Ele também atuou de modos diferentes em épocas diferentes do seu povo e da igreja.

## ELA É A PALAVRA DE DEUS

### Foi inspirada por Deus

Para entendermos melhor esta questão vamos examinar que maneira, principalmente, Deus se comunica conosco hoje em nossos dias. Veja este verso da segunda carta de Pedro:

*Sabendo, primeiramente, isto: que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação; porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens [santos] falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo (2 Pe 1.20,21).*

As profecias, ou as palavras das Escrituras são frutos de homens do passado, separados por Deus e com Ele sintonizados, foram movidos por Ele para escreverem o recado dEle ao povo. Não entraram em transe, muito menos psicografaram qualquer coisa. Aqueles homens estavam plenos de sua consciência, em total atividade mental e em sua comunhão com Deus, puderam escrever, em suas próprias palavras, participando com sua escolha, sob a supervisão direta do Senhor, as palavras de Deus.

Jesus, assegurando a fidelidade das palavras da Bíblia, afirmou certa vez:

*Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da lei, até que tudo se cumpra (Mt 5.18).*

Jesus declarou publicamente que a lei de Deus, a Bíblia, nos seus mínimos detalhes: a menos letra (i) ou um diferenciador de uma letra da outra (~), seriam ignorados. Em outras palavras, embora homens tenham escrito a Bíblia, eles estavam em uma tal sintonia com Deus que enquanto escreveram relataram o que estava na mente dEle. O produto dos seus dedos foi de acordo com o coração de Deus.

### Ela é viva e energizada

Essa enciclopédia tem atravessado os séculos. Alguns de seus livros foram escritos por volta do ano 1750 a.C., outros perto do final do primeiro século da nossa era. Alguns livros foram escritos por estadistas, médicos, boieiros, um padeiro, um pastor de ovelhas, um intelectual e todos os 40 escritores têm uma coisa em comum, eles concordavam com uma única mensagem.

A Bíblia vem sofrendo ataques de todas as espécies, principalmente no século passado e nesse, por filósofos, arqueólogos e estudiosos em letras, tentando provar que ela não é o que diz ser. Porém, entra século e sai século, as descobertas arqueológicas só o confirmam.

Poucos anos atrás, saiu uma matéria na *TIME Magazine* afirmando que não havia sido provada a existência de Abraão, Isaque e Jacó. Então, certa pessoa se aproximou de mim e quis saber:

- Você sabia que saiu uma matéria na *TIME Magazine* afirmando que ninguém pode provar a existência de Abraão ou de Isaque ou de Jacó, até agora?

Minha resposta foi uma pergunta:

- O que isso prova?

Por uma simples questão de lógica, a falta de provas a favor de um determinado evento não prova a não existência dele. Independentemente de se ser cristão ou não, é fácil comprovar que o roteiro da família de Abraão, saindo da Mesopotâmia e indo até Canaã, era muito comum naquela época. Também os nomes de

Abraão, Isaque e Jacó eram comuns na sociedade daquela época. Os costumes narrados nos livros de Gênesis e Êxodo têm em comum com os costumes registrados pelas comunidades daquela época. Portanto, embora não se possa provar que tais e tais registros arqueológicos são de Abraão, não há nada na Bíblia que possa evidenciar que ele não existiu, e se trata de uma farsa. A Bíblia é a Palavra de Deus.

Observe o que o escritor de Hebreus nos informa:

*Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração. E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas* (Hb 4.12,13).

Há uma característica da Bíblia explícita neste texto: ela é marcada por energia, por vida. As letras nela contidas são diferentes, pois este livro é produto da inspiração de Deus.

Certamente é um grande livros que pode ser estudado sobre muitos aspectos, mas também é um livro que transforma. Certa ocasião, um senhor chamado Jack Wirtizen estava de viagem dentro de um avião quando uma das comissárias de bordo passou pelos corredores oferecendo:

- Whiske? – com uma garrafa nas mãos, virando-se para as pessoas da esquerda e da direita.

Quando ela se aproximou do sr. Jack, ele estava lendo a Bíblia. Ela o olhou e ofereceu:

- Suco de tomate?

Ele delicadamente aproveitou a “deixa”:

- Moça, esse é o único livro que transforma Whiske em suco de tomate...

Este realmente não é um livro comum. É um livro vivo e eficaz. Tem energia em si mesmo e naquilo que ele toca, transforma.

## **SEU CONTEÚDO**

### **A lei**

No Salmo 19, nosso texto base para essa reflexão, a Bíblia é apresentada de diversas maneiras a partir do verso 7:

*A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma.*

A lei, neste texto pode ser entendida claramente como a *instrução do Senhor*. A vontade de Deus revelada neste livro é *perfeita*, ou seja, é *completa*, melhor traduzindo esta palavra.

Não há assunto sobre o qual esse livro não fale deixando você na mão sem saber o que fazer. A instrução de Deus é completa e suficiente. A Bíblia tem instruído homens a como se relacionar com suas esposas, a sermos as pessoas que devemos ser, ensinando mulheres a serem mães de modo que através dele aprendemos a administrar melhor nossa vida.

Além de completo, este livro também *restaura a alma*, ele refaz a pessoa por causa da energia inerente a ele, que quando toca em nós, nos sensibiliza e restaura.

### **O testemunho**

No verso seguinte podemos ler:

*O testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos simplices* (Sl 19.8).

Os relatos de Deus, embora a *TIME Magazine* não confirme, são fiéis, ou seja, digno de confiança.

Tempos atrás, conversando com minha filha ela me confessou:

- Pai, as vezes, quando leio algumas partes da Bíblia, me vem a mente a pergunta: será que isso é verdade? Aconteceu mesmo? Ou foi uma grande invenção?

Aquela foi uma boa oportunidade para conversar com ela sobre algumas descobertas arqueológicas que comprovam claramente os registros bíblicos com relatos que os homens do mundo aceitam.

Fatalmente há certos relatos na Bíblia que eu mesmo me pergunto: “Parece impossível acontecer isso... Será que é verdade?”

De fato, da perspectiva humana é impossível imaginarmos alguns fatos. Porém, não há como dissociar a Bíblia de um Deus soberano, agindo na história, o que torna este livro fidedigno.

Não podemos confiar nos jornais que lemos hoje, nem na TV, mas sem dúvidas, o que a Bíblia fala é confiável.

Os testemunhos relatados nas Escrituras dão sabedoria. Conforme conhecemos as histórias de homens e mulheres de Deus, aprendemos como eles agiam, com seus fracassos e vitórias, descobrimos maneira como nós mesmos podemos viver. Desse modo, adquirimos a perspectiva correta da vida e a habilidade para vivê-la.

### **Os preceitos**

Na continuação do verso 8 temos:

*Os preceitos do Senhor são retos e alegrem o coração.*

Embora a palavra *preceitos* tenha uma conotação de ordem, também pode ter o sentido de *princípios*. O salmista está declarando que se vivermos de acordo com os conceitos de Deus teremos resultados positivos, pois esta é uma palavra de princípios.

Recentemente, ouvi as fitas de um pregador que também foram ouvidas por mais alguém daqui da igreja. Aquela pessoa também achou tão estranho um dos comentários daquele pregador quanto eu. Aquele homem afirmou que a Bíblia não é um livro de princípios e não dita regras de como devemos viver. Mas, creio firmemente que a Bíblia é um livro de princípios e na medida que maridos ouvem esses princípios dela dirigidos aos maridos, têm tudo para serem maridos felizes. Isso não significa que não tenham problemas.

Os princípios de Deus são marcados por retidão e o viver conforme estes princípios, como vemos no texto, resultará em alegria no coração. Não há porque entendermos que a situação a nossa volta será maravilhosa e que “curtiremos” todos os momentos de nossa vida, mas na medida que olhamos para o que Deus fala e vivermos de acordo com isso, seremos pessoas felizes, pois estaremos vivendo do modo como Deus planejou, com alegria.

### **O mandamento**

Na continuação do texto, lemos:

*O mandamento do Senhor é puro e ilumina os olhos* (v. 8b).

A Bíblia também é marcada por *mandamentos*, ou *ordens*, isso significa que temos um Deus que manda! Ele tem autoridade, e como não poderia ser diferente, no Seu livro encontramos as marcas da Sua autoridade. Ela está tomada de conceitos e ordens com Deus mandando: “faça assim...”, “não faça assim...”.

Num congresso, que participei recentemente, um pastor falou da necessidade de que as nossas pregações sejam positivas ao invés de negativas. Em seguida, aquele pastor tomou um de seus sermões como exemplo, entretanto, todos os pontos daquele sermão começavam com a palavra *NÃO*, sua ilustração contrariou seu conselho. Ao ouvir aquilo, lembrei-me dos Dez Mandamentos e de quantos *nãos* estão incluídos naquelas regras. O Deus que diz os *nãos* tem autoridade para dizê-los. Sabendo quem é Deus, por favor, obedeça!

Anos atrás, um irmão em minha igreja estava discipulando um recém convertido, ensinando-o como proceder em várias áreas de sua vida. A certa altura do estudo, aquele recém convertido, ouvindo seu discipulador expressar uma ordem de Deus reagiu:

- Ah... Mas eu não entendo isso como uma ordem de Deus... É apenas uma sugestão...!

Não se engane, dependendo de quem vem a sugestão, ela é uma ordem. Como diz o ditado: *manda quem pode e obedece quem tem juízo*.

A Bíblia também é um livro de ordens, afinal, ela é a Palavra de Deus. Algumas vezes eu mesmo gostaria de evitar falar as ordens de Deus para seu povo, e clamo:

- ...Senhor, não tem um jeito melhor de falar isso...?

- Não – é o que Deus está falando. Pois o jeito é o dEle, que tem autoridade.

E quando ouvimos esses mandamentos e os obedecemos, ainda que sem entendê-los plenamente, o resultado previsto no Salmo é: *eles iluminam os olhos*. Ou seja, eles nos dão uma perspectiva, uma visão correta.

Você, como pai, não espera que seu filho entenda tudo para que lhe obedeça. Não espera que ele entenda o perigo de um desastre que pode acontecer quando se enfia um garfo na tomada, você apenas o fará obedecer, independentemente de que ele entenda o processo de produção e transmissão de eletricidade e seus efeitos no corpo. Nesta situação você dá uma ordem e espera ser obedecido, ensinando-o a obedecer o que você fala. Do mesmo modo Deus age conosco, como um Pai zeloso e quando obedecemos dentro de pouco tempo entenderemos o porquê.

### **O temor**

Quando a Palavra de Deus entra em contato conosco, gera em nós temor, confira:

*O temor do Senhor é límpido e permanece para sempre* (v.9).

Em outras palavras, uma reverência, um respeito que nos acompanhará sempre, nos mantendo nos caminhos do Senhor.

Tempos atrás estava numa reunião e uma pessoa me perguntou:

- Quais os momentos mais emocionantes de sua vida?

Eu precisei reconhecer:

- Já tive muitos momentos emocionantes e marcantes. Alguns deste momentos foram em situações de lazer, outros foram momentos com minha esposa, mas nenhum deles se comparam a tempos de comunhão íntima com o Senhor na leitura da Palavra dEle.

Em algumas ocasiões, quando estou estudando esta palavra, ao descobrir a idéia e o coração de Deus tenho que parar para me derramar perante Ele:

- Senhor, como é Fantástico e bonito isso que descobri. Eu tenho que te louvar na tua beleza, na tua grandeza e pela revelação que me deste neste livro.

A Bíblia gera temor em nós que, conforme lemos, permanece para sempre. Não é uma alegria momentânea ou passageira, mas duradoura e com repercussões eternas.

### **Os juízos**

Ainda no verso 9 o salmista acrescenta:

*Os juízos do Senhor são verdadeiros e todos igualmente, justos.*

Por juízos, neste trecho, devemos entender as *decisões* e as *condenações* de Deus. As Escrituras falam de atos que Deus decidiu fazer e fez. Também menciona juízos que Ele ministrou e ainda ministrará. Neste texto salmista reconhece:

- Senhor, teus juízos são justos e verdadeiros!

Conseqüentemente eles nos servem de advertências constantes. Posso achar que uma determinada maneira de viver é a melhor opção, mas quando descubro que Deus não aceita tal conduta, percebo que não é. Por exemplo, vivemos numa cultura que afirma: “em questões de sexo, tenha liberdade de viver como quiser”. Uma pessoa, atualmente, no contexto brasileiro, que fala em retidão e virgindade acaba sendo visto como um idiota, e não como uma pessoa de princípios. Na igreja, muitas vezes, acabamos assimilando essa visão do mundo, visão da cultura em que estamos inseridos. O plano do Criador é diferente da cultura e o que é popular não é necessariamente certo.

Veja como Deus se revela objetivamente em Tessalonissenses capítulo 4: “Se você agir inadequadamente na área sexual, saiba que o Senhor é o Vingador” (cf. 1 Ts 4.3-8). Ele se dirigiu aos seus filhos. Quando olho para os juízos de Deus apresentados nas Escrituras, me sinto bem advertido.

### **QUAL O VALOR DESTES LIVROS?**

### **Sua essência**

Uma pergunta nos surge: Como devo tratar um livro como esse? Considerando-o verdadeiro, justo, confiável, completo e puro, além de apresentar uma visão macro e uma visão particular para minha vida. Através dele posso descobrir a cosmovisão de Deus, como Ele enxerga a história, a minha vida, a maneira como me comporto agora e como posso me comportar, com as respectivas conseqüências eternas. Eu preciso parar, olhando este livro, reconhecendo o mesmo que o salmista:

*São mais desejáveis do que o ouro, do que muito ouro depurado; e são mais doces do que o mel e o destilar dos favos* (Sl 19.10).

Ele tem o que nem ouro, nem mel oferecem.

### **Suas conseqüências**

Um livro como esse precisa ser valorizado pois ele restaura, alegra, gera respeito, dá a visão, dá sabedoria e dá vida. E o salmista vai adiante:

*Além disso, por ele se admoesta o teu servo; em os guardar, há grande recompensa* (Sl 19.11).

Este livro nos chama atenção, nos repreende mostrando-nos em que consistem nossos defeitos, como o Apóstolo Paulo reproduziu muito bem:

*Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para correção, para a educação na justiça, a fim de que todo homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra* (2 Tm 3.16,17).

Como vimos, as Escrituras são úteis para o ensino, melhores do que qualquer jornal ou revista, ou programa de TV. É bom para ser ensinada às crianças, mas além disso, serve para nos repreender, corrigir e nos treinar a viver do modo como Deus quer.

Para o salmista, o mel reproduzia bem sua apreciação por este livro e o ouro exemplificava bem o valor que ele lhe dava. Por ele o Senhor admoesta seu servo. Esse livro nos torna perfeitos e nos habilita a vivermos do modo como Deus quer que vivamos.

Lembro-me de visitar, no hospital, um casal de membros da nossa igreja, cuja filhinha com menos de um ano estava internada com bronqueolite na UTI. Ao chegar lá me impressionei com o testemunho deles:

- Agora entendemos porque temos estudado tanto as Escrituras. Temos certeza, pelo que estudamos na Palavra que Deus está no controle de tudo e além disso, Ele nos ama.

O que nos torna capazes de agirmos assim? É a Palavra de Deus!

Como temos tratado este livro?

### **CONCLUSÃO: O QUE FAZER COM ELE?**

#### **Alternativas perigosas**

É possível lhe darmos um tratamento de um mero enfeite de sala ou um desodorante, usando-a debaixo do braço. Ou podemos tratá-lo como um fetiche que se estiver aberto numa determinada posição em sua casa você será abençoado.

#### **Uma outra atitude**

Existe uma maneira alternativa, através da qual podemos de fato tratar a Palavra de Deus. Assim como o salmista disse que ela é mais desejável que o ouro e o mel, o Apóstolo Pedro usa a idéia:

*Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que por ele, vos seja dado crescimento para salvação* (1 Pe 2.2).

Devemos desejá-la como uma criança deseja o leite de sua mãe.

O salmista, várias vezes, também expressa sua apreciação pela Palavra de Deus, confira:

*Em Deus, cuja palavra eu louvo, no Senhor, cuja palavra eu louvo...* (Sl 56.10).

E mais adiante outro salmista revela que Deus magnificou sua Palavra acima de seu próprio nome (cf. Sl 138.2). Este é o livro que temos como Palavra de Deus, que Ele próprio afirma como tendo

colocado-a acima de tudo. Resta-nos responder adequadamente à pergunta: Como devo tratar a Palavra de Deus?

### **Pegue isto!**

Vamos examinar algumas sugestões que devem fazer parte de nossa relação com a Palavra.

Devemos PEGAR na Bíblia para:

1. **Meditar** – gastando tempo meditando nela como nos diz o Sl 1: *Feliz o homem que... o seu prazer está na lei do Senhor e nela medita de dia e de noite. Ele é como a árvore plantada junto às águas, que, no devido tempo dá o seu fruto* (vv 1-3). Ou como também confirma em Apocalipse 1.3: *Bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia.*

2. **Ler** – Aproveite seu tempo. Algum tempo atrás, resolvi gastar meu tempo livre lendo a Bíblia, e mesmo trabalhando durante o dia e a noite, em três meses terminei toda a Bíblia. Leia a Bíblia. Você será abençoado!

3. **Estudar** – Faça como os crentes de Beréia, que eram mais nobres por receberem a Palavra com avidez e examinarem-na todos os dias para ver se as coisas eram de fato assim (cf. At 17.11).

4. **Ouvir** – confira o texto de Romanos 10.17: *A fé vem pela pregação, e a pregação pela palavra de Cristo.*

5. **Obedecer** – e o ciclo só se fecha quando você se dispõe diante das ordens de Deus: “eu obedeco!”. Através da obediência à Palavra você será grandemente abençoado.

Podemos encontrar nas Escrituras uma série de passagens que nos farão ver as responsabilidades e os privilégios de estarmos obedecendo o que Deus fala.

Eu gostaria de ver o que Abraão viu. Talvez gostaria de ver o que Moisés viu. Talvez você também tenha este sentimento, mas não precisamos ficar nos lamentando por conta de um passado que não alcançamos, pois temos a Palavra de Deus, a Bíblia, que é viva e eficaz e pode atuar na nossa vida ainda hoje.

Gaste os próximos minutos orando assim:

*Senhor Bondoso, faz-me reconhecer a relevância da tua Palavra. Que eu possa vivê-la em todos os níveis de minha vida. Ensina-me a destinar tempo e ser fiel neste sentido para meu próprio proveito. Em nome de Jesus, amém.*

### **Tome sua decisão**

Talvez para você não seja tão fácil a disciplina para o estudo da Bíblia, e para mim também não é. Mas, discipline-se. Talvez você deva acordar mais cedo ou tomar a decisão de não comer antes de ler a Bíblia, para não correr o risco de entrar no dia a dia e perder o tempo com Deus.

Gaste tempo com a Bíblia, isso pode transformar a sua vida!

Use as questões abaixo para dar continuidade aos seus estudos:

1. Como é chamada a Bíblia? Sl 18.30; 107.11; Pv 30.5; Ef 6.17; 2Tm 3.16-17
2. O que ela faz em nossas vidas? 2Tm 3.16-17; Hb 4,12-13
3. Leia o Sl 119 e responda:
  - a. Qual a atitude que devemos Ter com a Palavra?
  - b. O que se deve fazer com a Palavra?
  - c. Que resultados a Palavra provoca em nós?